

016

ACESSO E UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA POR PESSOAS IDOSAS DE PORTO ALEGRE/RS. *Daiany Borghetti Valer, Lisiane Manganelli Girardi Paskulin (orient.) (UFRGS).*

Sabe-se que os idosos são grandes usuários dos serviços de saúde e que os serviços de atenção básica (SAB) deveriam ser a porta de entrada do sistema de saúde, sendo importante investigar aspectos relacionados ao seu acesso e utilização. Os objetivos desse estudo foram: caracterizar o uso e o acesso aos SAB pelos idosos e analisar a associação entre variáveis de interesse e utilização dos SAB. Trata-se de um estudo epidemiológico transversal com 292 pessoas de 60 anos ou mais, residentes no distrito Noroeste de Porto Alegre/RS, selecionadas por amostra probabilística em dois estágios. Os dados foram obtidos por inquérito domiciliar através de um instrumento contendo informações sobre variáveis demográficas e socioeconômicas, sobre condições de saúde auto-referidas e aspectos relacionados ao acesso e utilização dos SAB. Foram realizadas análise descritiva e bivariável (qui-quadrado de Pearson, significância de 0,05) através do programa SPSS 12.0. A maioria dos idosos eram mulheres (67, 8%), encontrava-se na faixa etária entre 70 e 79 anos (42, 8%) e possuía primário completo (43, 6%). Os SAB foram utilizados por 49, 7% dos idosos, motivados pela localização (28, 5%), qualidade do serviço (26, 5%) e “gratuidade” (22, 9%). O principal motivo para não utilização dos SAB foi ter plano de saúde (46, 9%). Os idosos deslocavam-se até o serviço essencialmente a pé (45, 6%) e consideravam o SAB próximo à sua residência (91, 6%). Para 76, 4% dos idosos que procuraram um SAB seus problemas foram resolvidos, sendo a vacinação (24, 0%) e a consulta médica (23, 7%) as finalidades de uso mais frequentes. As variáveis associadas significativamente com a maior utilização do SAB foram menor escolaridade, perceber-se doente e auto-relatar dano crônico, mostrando que alguns idosos frágeis têm acesso aos SAB. Por outro lado é necessário ampliar a cobertura para aqueles que não conseguem acesso, bem como as ações de atenção para dar conta da heterogeneidade desse grupo etário. (PIBIC).